ANO 24.º DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1945 N.º 7599

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O GOVÊRNO E A PROVÍNCIA

O ministro do Interior

proferiu interessantes afirmações na Covilhã e no Fundão

onde inaugurou o Centro de Assistência Social

COVILHÃ, 4, (Pelo telefone).—As visitas do sr. ministro do Interior ás diversas instituições desta cidade começaram ás 10 horas, confórme fôra fixado no respectivo programa.

Antes, o ministro concluiu o estudo do trabalho efectuado pela Brigada Movel dos Serviços de Assistência Social da Direcção Geral da Assistência, do seu ministerio, sob a direcção do médico dr. Neiva, ás condições de vida da população fabril e rural da Covilhã e Tortozendo. A's 9 e 30, o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz ouviu missa na igreja da Misericórdia, que está a ser reconstruida. Era aguardado á entrada pela mesa da Misericordia, que o acompanhou até á capela-mór. Ficáram junto do ministro os srs. capitão Manuel Pereira Coentro, chefe do seu gabinete, dr. Antão Santos da Cunha, governador civil de Castelo Branco, dr. Luiz Vítor Tavares Baptista, presidente da Camara Municipal da Covilhã, os deputados drs. Calheiros Veloso e José Ranito Baltazar e muitas outras individualidades.

No templo viam-se os estandartes dos sindicatos nacionais e das organizações católicas da cidade.

A pedido das autoridades locais, o sr. ministro do Interior dirigiu-se, no fim da missa, aos paços do concelho, onde lhe foram apresentados cumprimentos de boas vindas, e deu recepção a todas as autoridades militares e civis, organizações corporativas, de assistência, etc.

Na Camara da Covilhã

Muito publico aguardava o ministro á entrada dos paços do concelho, onde prestou guarda de honra o côrpo activo dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, tendo a banda da cidade tocado a «Maria da Fonte».

No salão efectuou-se uma breve sessão de boas-vindas, presidida pelo sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz que estava ladeadó pelo chefe do distrito, pelo presidente da Camara Municipal e por toda a vereação.

O sr. dr. Tavares Baptista proferiu um discurso, dizendo que era com muito prazer que recebia o ministro naquela casa, lar espiritual de todos os covilhanenses.

—Já lá vai o tempo—afirmou—em que a visita dum ministro a qualquer localidade do país era um motivo de êxito pessoal e causa de assombro das populações, tão raras eram estas manifestações de interêsse pelas necessidades do povo. Hoje a simples expressão dum desejo, a afirmação de que são necessárias obras de assistência, são motivos bastantes pa-

(Continua na 7.ª pag.)

11.º ataque diurno *a Tóquio* por uma fôrça de 150 Super-Fortalezas

WASHINGTON, 4—Um comunicado do Q. G. do 20.º Corpo da Aviação Americana anunciou hoje que mais de 150 «Super-Fortalezas Voadoras» realizaram o 11.º ataque diurno a Tóquio tendo bombardeado objectivos estratégicos dessa cidade. O comunicado não indica, porém, o efectivo exacto da esquadrilha que realizou o ataque. Aguardam-se informações adicionais.—(Reuter).

A informação japonesa

NOVA YORK, 4—A emissora de Tóquio anunciou hoje que o ataque das Super-Fortalezas Voadoras americanas a Tokai e a Kanto, na ilha de Honshu se realizou ás 7 horas e meia (hora do Japão). A rádio acrescentou que, ás 9 horas, ainda prosseguia esse ataque e que «as fôrças aereas japonesas estavam a combater os bombardeiros inimigos». Kanto fica na parte central de Honshu, a principal ilha metropolitana japonesa, onde tambem se encontram Tóquio e Yokoama.—(R.).

A luta em Iwojima

ILHA DE GUAM, 4.—As fôrças americanas de veteranos fuzileiros encontram-se a menos de 500 metros da costa norte da ilha de Iwojima, com o fim de pôr termo á resistencia inimiga e separar as suas fôrças em duas.

As tropas americanas iniciaram o seu ataque depois de ter atingido as escarpas que dominam a praia, que tem 300 metros de largura na costa norte.

Sabe-se que os japoneses têm tentado abastecer a guarnição de Iwojima pelo ar, especialmente de água, que falta em absoluto, visto não haver quaisquer fontes na ilha.—(U. P.).

200.000 americanos em Luzon

LONDRES, 4—A agencia de Tóquio anunciou hoje que os americanos têm agora 200.000 homens na ilha de Luzon.—(Reuter).

Esta guerra é dura. Entrar numa cidade não é ocupá-la. Na cidade alemã de Cleve os tropas britanicas tiveram que completar a ocupação lutando de casa em casa

O PORTUGAL-ESPANHA DE FUTEBOL

As razões que justificam *não se disputarem hoje desafios*

Os «teams» de Portugal e da Espanha

O campeonato nacional de futebol, já na sua fase do fim, teve hoje uma pausa. Em consequência, a gente da bola que, acima de tudo, põe o espectáculo da sua paixão, passou um dia a[illegible]cido, interrogando-se: Que hei-de fazer hoje?

Muitos perderam-se pelos jogos das categorias inferiores (também há beleza e emoção nêstes encontros). Outros—descansaram.

Qual a razão que motivou a decisão federativa de não haver jogos? A sugestão formulada pelos seleccionadores e o pedido concreto do médico do «team» nacional. Sugestão e pedido baseados no estado fisico dos jogadores.

Como se sabe, as competições, especialmente [illegible] que se travam entre concorrentes de [illegible]r aproximado, duras e renhidas pela sua própria natureza, deixam vestigios no corpo dos jogadores. No remanso do estágio no Estoril—os que govern[illegible] selecção fizeram como que um quadro das moléstias e lesões dos seleccionados. Então se verificou esta coisa, aparentemente espantosa e no fundo natural: apenas Moreira, o médio-centro actual do Benfica, estava isento de arranhaduras. Todos os outros apresentavam mazelas. Desde a contusão á artrite, passando pelo furunculo, havia de tudo. Daí, pedido de não-realização de desafios, hoje, e a satisfação dada pela Federação de Futebol.

Há, no entanto, quem entenda que esta interrupção não favorece a «équipe», e que as lesões de pouca gravidade apresentadas pelos componentes da selecção portuguesa não constituem motivo impeditivo para a prática do futebol de competição. O que seria de estranhar era

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)

NA FRENTE OCIDENTAL

As fôrças americanas entraram em Frechen *a 4 quilómetros de Colónia*

LONDRES, 4 — As forças americanas expulsaram os alemães de Frechen, que fica a pouco mais de 4 quilómetros dos arrabaldes ocidentais da cidade de Colónia.—(Reuter).

Mais cidades alemãs ocupadas

PARIS, 4—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. anuncia a conquista de quatro cidades alemãs próximo de Bulheim, a 6 quilómetros e meio dos arrabaldes de Colónia. As unidades aliadas já atingiram Pulheim e combatem em duas outras cidades ao noroeste de Colónia. Ao sudoeste de Colónia, as tropas aliadas ocuparam outras quatro cidades. No corredor entre os rios Reno e Mosa os Aliados estão defrontando resistência dos alemães a leste da floresta de Hochwald. O comunicado anuncia ainda que estabeleceram ligação as tropas americanas e canadianas nas seguintes palavras: «Estabeleceu-se ligação entre unidades das nossas fôrças avançando do Roer e unidades avançando de Reichswald, com direcção ao sul. Ao todo, as fôrças aliadas ocuparam 24 cidades e aldeias durante o dia de ontem e entraram em mais seis. Na sexta-feira fizeram 9.599 prisioneiros. Atravessámos a represa de Schwammenauel e limpámos de fôrças alemãs a região entre o lago do mesmo nome e o lago Erft. Ao sul de Prum, as nossas formações blindadas atravessaram o rio Nims. Unidades dos Aliados ocupam uma altura estratégica dominando o rio Nims num ponto a 16 qui-

(Continua na 8.ª pag.)

A fome na Holanda

toma aspectos trágicos

LONDRES, 4—A situação alimentar na zona da Holanda ocupada pelos alemães é ainda pior na parte ocidental do que na oriental. As pessoas que conseguiram chegar ultimamente a Londres, vindas da Holanda, encontram-se em tal estado de fraqueza que mal podem coordenar ideas. Contudo, dizem que, fora das cidades, á beira das estradas, se encontram cadáveres de homens e mulheres que morreram de fome quando procuravam dirigir-se a pontos onde encontrassem alimentação. As fôrças aliadas devem entrar nas zonas afectadas com auxilio médico que será imediatamente necessário.—(R.).

A batalha da Birmânia

redobrou de intensidade

KANDY, 4—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Ásia diz que, na margem sul do rio Irrawadi, a oeste de Mandalai, prosseguiram as operações para a ampliação da testa de ponte, defrontando-se com enérgica resistência dos japoneses. Fôrças da 19.ª divisão indiana ocuparam uma aldeia a 10 quilómetros ao sul de Singi e a 64 quilómetros ao norte de Mandalai. Em todos os sectores os japoneses têm tido severas baixas. Fôrças do 1.º Exército chinês, em operações a leste da Estrada da Birmania, ocuparam ontem várias aldeias e avançaram em direcção a Lashio.—(R.).

O Portugal-Espanha

(Continuação da pag. anterior)

que tal não acontecesse. São os «ossos do ofício».

Seja como fôr—os jogadores ficaram o dia de hoje no Estoril, num repouso retemperador. Amanhã, na relva das Selésias, findará a sua preparação, não se compreendendo, nem justificando lá muito bem, porque não se realiza o ultimo treino no Estádio Nacional, cujo rectangulo se apresenta magnifico. Não há em tôda a peninsula um campo relvado como o do Jamor. Nestas condições, que mal poderia fazer, a seis dias do grande encontro, tanto mais treinando os espanhois lá na próxima sexta-feira, uma sessão de treino de uma hora?

Todos os jogadores indicados estão no estágio, á excepção de Catolino e de Cabrita, êste cumprindo o serviço militar é já com licença superior para se juntar aos seus companheiros no Estoril, que vêm a caminho.

O grupo português de futebol está desenhado. Apesar dos seleccionadores não terem proferido ainda a ultima palavra, tudo leva a crer que a sua constituição seja aquela já tornada publica, com Azevedo, Cardoso, Feliciano, Barrosa, Francisco Ferreira, Serafim, Espirito Santo, Quaresma, Peyroteo, Teixeira e Rafael. Todavia, não chegaria a admirar-nos que êste quadro sofresse alterações, aliás, justificadas. A vêr vamos.

Os espanhois não puderam dar ao seu grupo uma preparação cuidada, limitando-se a um vago treino e logo á formação definitiva do arranjo, com efectivos e suplentes. Foram designados para virem a Portugal dezaseis jogadores. «Guarda-rêdes»: Eizaguirre e Martorell; «defesas»: Millán, Aparicio e Juan Ramon; «médios»: Moleiro, German, Ipiña e Nando; «avançados»: Epi, Escolá, Zarra Cesar, Gainza, Alonso e Mundo.

Parece-nos que a escolha do seleccionador de Espanha foi ajuizada. Dado o conhecimento que temos do futebol do país vizinho, devemos concordar tratar-se dum lote magnifico de jogadores. A escolha foi recebida com o maior agrado. Os espanhois, ao contrário do que sucede em Portugal, estão identificados com a sua «linha». A unica objecção reside na circunstancia de serem escolhidos para a «defesa» dois elementos, embora de classe, sem experiência, e a experiência valer muito nas lutas internacionais. Em todo o caso, a analise da formação espanhola pode concretizar-se nos seguintes termos: linha avançada excelente e uma das melhores de todos os tempos: defesa segura e vigorosa, á base de energia: compartimento médio de nivel inferior ao das outras células.

Afora o ambiente certamente de exaltação portuguesa, os espanhois jogarão nas melhores condições: num terreno relvado como outro não há no seu país e num campo de grandes dimensões, propicio ao desenvolvimento do seu jôgo veloz e em «furia». 105 metros de comprimento por 68 de largura. Dando-se até êste caso especialissimo e pitoresco: as condições do terreno, já pela relva e já pelas suas dimensões, são tôdas contra a selecção portuguesa.

O grande desafio do próximo dia 11 absorve a atenção de todos os desportistas. Nunca o entusiasmo foi tão grande. Quási cinquenta mil bilhetes vendidos num instante. Confiemos no «team» português. Seja qual fôr o grupo que cada um tenha no seu pensamento—transijamos com a selecção constituida, julgando-a a melhor de tôdas, e na certeza de que aquêles que envergarem a camisola vermelho-escuro se comportarão de maneira digna e briosa, no seu máximo esfôrço. Venceremos desta vez—eis a afirmação de Barrosa que resume o estado de espírito de todos.

Serão cultural

para os empregados de escritório

Em colaboração com a F. N. A. T., realiza o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, depois de amanhã, pelas 21 horas e 30, no ginásio do Liceu de Camões, um serão cultural, destinado aos seus associados. Os bilhetes podem ser pedidos na sede do sindicato

ORDEM DOS ADVOGADOS

Na sessão do Instituto da Conferencia que se realiza amanhã na sede da Ordem dos Advogados, continua a discussão da duvida anteriormente apresentada pelo dr. Manuel João da Palma Carlos, e será relatado, pelo dr. Oscar de Bettencourt, o problema de se saber se deverá ou não repetir-se a licitação que, por falta de depósito de tornas, ficou sem efeito.

Teatros e Cinemas

«O Menino da Luz», no Variedades

Maria Matos, Alvaro Benamor, Carlos Baptista e Maria Helena
(Desenho de Fernando Bento)

João Bastos, que nos dera no «Noivo das Caldas» uma farsa de pura tradição portuguesa, tentou no «Menino da Luz» a comédia de costumes lisboetas, arquitectando um entrecho de romance-folhetim que a sua «verve» animou de episódios engraçados e de tipos pitorescos. Mais uma vez, num palco popular, se põem em confronto as virtudes do povo, a sua bondade inata, a sua rude franqueza, o seu espírito de sacrificio, com a maldade, a hipocrisia, o egoísmo de pessoas que pertencem ás classes abastadas e que, felizmente, não constituem regra geral.

João Bastos aproveitou muito bem o seu tema para fazer sorrir uma assistência que teria preferido, talvez, desengonçar-se em gargalhadas homericas, sem deixar de a enternecer no momento próprio. São três actos fabricados com inteligencia, dialogados com graça e conduzidos de modo a tirar da anedota os efeitos desejados. Ao contrário do que pode supôr-se, êste «Menino da Luz» não frequentou o Colégio Militar. E' a história comovente dum rapaz que foi adoptado por um bairro e se formou em medicina á custa duma subscrição que se fez entre os seus moradores. Deslumbrado pelos fulgores e pelo encanto aparente da vida de sociedade, está prestes a renegar aqueles que o educaram, quando um rebate de consciência, uma rajada de bom senso e de gratidão o fazem regressar ao seio da família adoptiva.

João Bastos preferiu contar-nos esta história folhetinesca com um ar sorridente a dramatizá-la, num tom lacrimejante de «melo», sem vantagem paar o publico e para os intuitos que teve em vista: proporcionar-lhe um divertimento agradável, um prato de digestão fácil, sem deixar de lhe prégar uma liçãozinha de moral. Mestre do bom humor, o seu diálogo é da melhor qualidade, espirituoso, fluente, colorido, sem caír na tentação do trocadilho fácil ou da gracinha de mau gôsto.

«O Menino da Luz» teve, em boa verdade, o desempenho que lhe convinha. Maria Matos, impressionante de naturalidade, não precisou de forçar uma caricatura que nêste caso não existe, como tantas vezes lhe sucede, para tirar efeitos hilariantes. Compôs um tipo e compô-lo primorosamente, como é timbre do seu talento de grande comediante. Maria Helena desenhou com admirável frescura de traço uma silhueta transbordante de simpatia, imprimindo-lhe emoção e ternura. Erico Braga pôs com discreção uma cabeleira branca e vestiu com elegancia uma casaca. Pouco mais teve que fazer, mas aquilo que fez, fê-lo com distinção e com propriedade.

As honras da noite foram, incontestávelmente, para Alvaro Benamor, actor cheio de qualidades que nem sempre tem ocasião de mostrar aquilo que vale e que ontem ocupou dignamente, brilhantemente, o lugar que lhe compete. A figura do estudante pobre e do jovem médico que está prestes a desviar-se da sua linha de conduta, para satisfazer os impulsos da sua mocidade irreflectida, foi encarnada por Alvaro Benamor com perfeita consciência profissional. Foram bem merecidas as palmas que premiaram o seu trabalho na tirada do 2.º acto, que é a pedra de toque da sua primorosa interpretação.

Carlos Baptista criou um tipo burlesco e fê-lo com infinita graça. Outro artista que, dia a dia, afirma reais qualidades e que ocupará, num breve futuro, um lugar de relêvo entre os nossos melhores actores cómicos. Eunice Muñoz deu-nos um apontamento em que pouco mais avulta do que a sua figurinha gentil, destinada a triunfos que a experiência e o talento não deixarão de lhe proporcionar.

Vital dos Santos, num tipo de taberneiro truculento; João Perry, num estudante de boas familias e de bom coração; Filomena Lima, numa vizinha indesejável; Humilta de Macedo, numa francesa aportuguesada; Maria Benard, vestindo com perfeita elegancia uma baronesa «snob»; Mendonça de Carvalho, no digno consorte de tal baronesa; João Silva, Maria Schulze, Margarida de Almeida, Hortense Rizzo, António Cruz e os restantes completaram a numerosa e valiosa distribuição.

Cenas próprias, a caracter com os ambientes. Publico bem disposto. Incontestável atmosfera de exito.—N. L.

(Lêr noticiario teatral na pag. seguinte)

PELARIA DO CARMO

A gerência dêste moderno Estabelecimento participa à sua Ex.ma clientela de que partiu ha dias para Espanha a mestra dos seus ateliers, a Ex.ma Sr.a D. Carmen Simões, a-fim de aí adquirir novos modelos para a abertura da próxima Estação.

São Luiz — 2. semana — **As três herdeiras** — com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman — T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA — Sif — TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30 — 2.ª SEMANA — O FILME PORTUGUÊS **Um homem às direitas** com **Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos,** etc.

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **A mulher que mentiu** com Van Heflin, Patricia Dane e Cecilia Parker

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — A's 21,30 — T. 20556 — 14. semana — A mulher dos meus sonhos — com Marika Rökk

CENTRAL T. 24384 — Às 21 e 30 h. — **O génio do crime** — **Marinheiros em terra**

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — O REGRESSO — **Flôres do pó**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — 2.ª semana e ultima — **Jack, o estripador** — com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 2. semana — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — 2. semana — **Um homem às direitas** — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milú Meireles, etc.

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 horas. — A alegre viuvinha — **Lábios cerrados**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — *GUADALCANAL* — **Estrela de cabaret**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O REGRESSO — Flôres do pó

JARDIM CINEMA — Tel. 63066 — Aí vem a Marinha — **AS PUPILAS DO SR. REITOR**

CASINO ESTORIL — **Sedução de Marrocos** — com Bing Crosby

Almoços de homenagem

Realizou-se hoje um almôço de homenagem ao brilhante jornalista e escritor Ferreira da Costa, pelo exito do seu livro «Na Pista do marfim e da Morte», a que assistiram trezentas pessoas. Presidiu o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias. Usaram da palavra os srs. Julio Caiola, Armando de Aguiar, dr. João de Castro Osorio, eopoldo Nunes, coronel Luna de Oliveira e Elias Lopes Rodrigues. Por fim, Ferreira da Costa agradeceu a homenagem de que era alvo.

—Para comemorar o primeiro aniversário da firma Sousa, Ld.ª, os empregados ofereceram hoje, numa pastelaria da Baixa, um almôço aos sócios daquela firma, srs. Bernardo de Sousa Junior, Hans Wolff e Manuel José de Carvalho. A eunião decorreu em ambiente de verdadeira confraternização, trocando-se palavras de amizade e respeito. Aos homenageados foi oferecida uma mensagem pelo seu pessoal.

—Num restaurante da Baixa, realizou-se hoje um almôço de homenagem ao pintor Albertino Guimarães, professor da Casa Pia, que há dias realizou uma exposição de pintura na Sociedade de Belas Artes. Ao banquete associaram-se numerosas pessoas, entre as quais o sr. coronel Ressano Garcia.

Aos brindes falaram os srs. Ressano Garcia, Fernando Bernardes, dr. Leopoldo Castelano, dr. Mendonça Vieira, dr. Francisco Fernandes, Santos Jorge e, em nome da Imprensa, o nosso camarada Martins dos Santos. O homenageado extremamente sensibilizado, delegou no sr. Ressano Garcia o encargo de agradecer a manifestação de que foi alvo.

—Ao sr. Manuel da Silva, antigo secretário do Grémio Nacional das Farmácias, foi hoje oferecido um banquete de homenagem, a que assistiram numerosos farmaceuticos e amigos do homenageado.

Uma Festa na Electrotécnica

Henrique Baptista

REALIZOU-SE esta tarde uma festa intima entre o pessoal, amigos e colaboradores de Henrique Baptista, para festejar a conclusão das novas instalações da «Electrotécnica», instalada na rua da Glória, 29 a 37.

O novo estabelecimento que está montado com todos os requisitos modernos é sem duvida uma arrojada iniciativa, que só o espirito empreendedor e inteligente de Henrique Baptista seria capaz de realizar. Lisboa moderna que conhece sobejamente os trabalhos e iniciativas de Henrique Baptista, tem a partir de hoje, um estabelecimento onde poderá adquirir tudo o que diz respeito á electricidade

Fazemos votos para que a Electrotécnica» seja o prémio do trabalho e do esfôrço do seu realizador.

ESPELHO D'AGUA

HOJE — *Grandiosos Bailes da «MI-CARÊME»*

com um excepcional programa de VARIEDADES por:

Mariana Chagas | Maria Lemos

Tito Livio

E

João Aleixo

Orquestra IBÉRIA

Primoroso serviço de Restaurante e Bar

É NO **ARCADIA**

que reaparece no próximo dia 8 a grande orquestra internacional

OS VAGABUNDOS

ANIS MIURA

Não é o mais barato, mas é o melhor

A' venda nas principais casas e nos distribuidores:

R. de S. Nicolau, 26-3.º — Tel. 22946

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1904: Primeira representação no Ginásio, da farsa em 4 actos «Gente para alugar», adaptação de Freitas Branco. Foi desempenhada pelos seguintes artistas: Bárbara, Isabel Berardi, Carlota Fonseca, Julia de Assunção, Emilia Sarmento, Marieta Moniz, Inácio Peixoto, António Cardoso, Alexandre Ferreira, Aníbal Pinheiro, António Sarmento, António de Sousa, Carlos Leal, Francisco Sales e Almeida.

Aniversários natalicios: o director de orquestra Tôrres Marques (Manuel Tôrres Marques); as actrizes Maria de Sousa, Maria Stuart, Maria Pinto (Maria de Jesus Coelho Pinto) e Maria Isabel (Maria Isabel Cardoso e Silva).

Atrás do reposteiro

A empresa Rosa Mateus, Ld.ª, actualmente no Avenida, aumentou o seu capital social para cem contos, por escritura de 2 de Março. Esta empresa fechou tambem contrato para a ida da companhia ao Pôrto, de outubro a dezembro, reaparecendo em janeiro, no Apolo.

—Deu-se inicio, nos estudios da «Cinelandia», aos trabalhos do filme «José do Telhado», com a gravação dos «play-backs» das canções do mesmo filme. Intervieram cêrca de cem elementos, entre musicos e cantores, sob a direcção musical do maestro Jaime Mendes.

—João Nobre está a escrever uma revista a que deu o título «Só duma banda». Essa peça é de colaboração com um autor duma das parçarias em actividade.

—Na revista «De fora dos eixos», o tenor Luiz Piçarra desempenha dois duetos com a actriz-cantora Mina Braga: «Toureiro e Maja» e «Pé de Alecrim».

—Tem sido muito apreciado, no Coliseu, o bailado «A' unha», de Lina e Salvador, que foca um dos momentos emocionantes da festa brava.

—E' provável que, êste verão, se faça um negócio de revista numa das casas de diversões do Parque, a que não é estranho um autor-compositor.

—Para apresentar e dirigir a digressão do ilusionista D'Aguilar, que tem os seus espectáculos marcados em várias localidades do norte, segue na segunda-feira, para o Pôrto, o actor Alvaro Barradas.

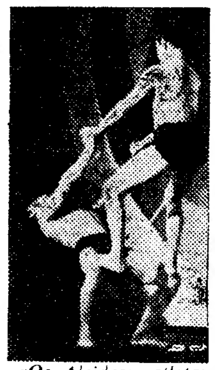
—Não é um neto, como erradamente se tem noticiado, mas sim um bisneto de José do Telhado, que interpretará no filme do mesmo nome que Armando de Miranda vai realizar, um papel de certo relêvo.

Ercilia Costa

Ercilia Costa é uma cantadeira de garra. As suas interpretações de fado deram-lhe um lugar inconfundivel na canção nacional. Pode dizer-se que Ercilia, uma simpática e despretensiosa rapariga, é tôda uma época de fado, no seu simples temperamento artistico. Ercilia segue para o Brasil, de avião, ámanhã, onde já esteve algumas vezes. Cumprirá um contrato no teatro «João Caetano», seguindo dali para outro país da América. A apreciada cantadeira teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida a que correspondemos desejando-lhe os maiores êxitos.

Hoje e sempre

o publico aplaude a Grande Revista Internacional no Coliseu



«Os Alcides», atletas 1900

A Grande Revista Internacional é o espectaculo de maior categoria levado, até hoje, em palcos nacionais. E' por isso que o publico não se cansa de ir todas as noites ao Coliseu aplaudir esse espectaculo de sentido moderno, dinamico, equilibrio, agradavel a todos os gostos e acessivel a todas as bolsas.

Ali encontra o publico de tudo, desde a fantasia de fino recorte elegante á comicidade inexcedivel, desde o bailado acrobatico, ao baile de sentido popular.

E' um espectaculo de «music-hall» a que Lisboa nunca assistiu, onde artistas de renome internacional trabalham em intima colaboração e agradavel conjunto com o que há de melhor no nosso teatro ligeiro.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje: BAILE DA MI-CARÊME
com tôdas as caracteristicas da época
HOJE E TODAS AS NOITES GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS **LES MARQUE**
QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE
NO PROGRAMA:
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA
MERY-MELY — CARMELITA FLORES
Angelita Lopez — Belisanda Maceda — Maruja Poncela — Isabelita Morales e a vocalista Noly-Lu
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
ASTROS MELODICOS e ARCADIA
HOJE, às 17,30: **CHÁ-DANÇANTE**

CASABLANCA
HOJE, DOMINGO: GRANDIOSO BAILE **MI-CARÊME**
Até ás 5 da madrugada, com todo o elenco artístico
GABY UBILLA — LOS LAURINS — DOMY
IRMÃOS CAMPOS — H.nos MONTESAN — H.nas LOPEZ — ISABEL D'OLIVEIRA — ELVIRA RIPAMONTE — MARIA DA ESPERANÇA —— Santos Marques
Raul Nery e ORQUESTRA INTERNACIONAL
30 formidáveis artistas 30 15 grandiosas atracções 15
O melhor e mais económico programa de Portugal só no salão-teatro
CASABLANCA

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ALEGRE DANCING DE LISBOA
HOJE — HOJE
FESTA DE DESPEDIDA DE
RIMA y sus 3 MACARENAS
A atracção que maior êxito e simpatia conquistou em Lisboa
Que apresentarão os seus numeros de maior sucesso
No programa: TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES
ORQUESTRA **CARAVANA**
sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER
HOJE, A'S 17,30
CHA'-DANÇANTE

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE — **BAILE DA MI-CARÊME**
NUMEROS NOVOS PELAS ATRACÇÕES
VELEZ-ARAQUE
parelha de baile classico espanhol
Ballet de **JUANITO PASTOR** com **ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS**
MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA **CRISTAL**
HOJE, ás 17 horas: CHÁ-DANÇANTE

OLIMPIA CLUB
Foi um êxito estrondoso
A ESTREIA DE **LOLITA GALLEGO**
Lindissima interprete do baile espanhol
Num sensacional programa com **LUIZ Y SUS 6 MUÑECAS**
um Ballet de grande categoria internacional
e **Pepita Ballesteros**, insinuante bailarina

CONCHA O mais caracteristico cabaret de Lisboa
HOJE
FESTA DA MI-CAREME
Grandioso elenco artístico com as vedetas
TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA
ORQUESTRA **LUSO-BRASILEIRA** com ALFREDO LOPES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS
O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis
Notabilissimo desempenho da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com **Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret** e **Ribeirinho**

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
Quinta-feira, 8: a revista **De Fora dos Eixos** — A seguir: **A Chave do Paraiso**, de João Bastos.

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
Hoje e amanhã, despedida da revista
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, à frente de um grande elenco.
Quarta-feira, 7, estreia da opereta
«O GAIATO DA RUA»

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia **MARIA MATOS** apresenta a nova comédia do consagrado escritor teatral **João Bastos**
O Menino da Luz
Maria Matos (em D. Benvinda) **Erico Braga** (em Dr. Arriaga)

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia

Se aquilo que a gente sente cá dentro tivesse voz...
Tôda a gente diria que o Espectáculo Internacional do Coliseu é o melhor de Lisboa

Casino Estoril
HOJE
CURADO RIBEIRO

RAPOSAS — MARTAS
Acabadas de chegar à PELARIA MODELO
A PRONTO E A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO DE PREÇO
279 — R. DA PRA... — 279

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

DESPORT

Com que se abastece durante a semana o mercado negro

Quando, por várias vezes, nos temos referido ao mercado negro dos generos e artigos racionados, dizendo que existem grandes quantidades destes produtos que poderiam ser normalmente distribuidas por todas as pessoas, não nos enganamos. O que provoca em parte o desenvolvimento do mercado negro é o atrazo com que os géneros racionados são distribuidos pelas mercearias para consumo do publico. O açucar, que, felizmente, há em quantidade apreciável, para consumo, dentro das capitações, chega a ser distribuido ás mercearias, com 20 dias e mais de atrazo. Com o azeite, com a massa, com o arroz tem sucedido o mesmo.

A batata há muito que desapareceu das mercearias, mas no mercado negro, a 3$00 o quilo, não falta. Durante a semasa finda, foram apreendidos 10.197 quilos deste precioso tuberculo.

A farinha de trigo, durante muito tempo, conservou-se armazenada nas mercearias sem poder ser vendida ao publico que a ela tinha direito, não se sabe bem porquê, pois nem sequer podia haver a desculpa de escassez, se ela estava nas mercearias. Pois foram agora apreendidos 5.410 quilogramas!

Ha muito tempo que a manteiga não aparece nos estabelecimentos, apesar de ter tido o mês passado um aumento apreciavel, mas, no entanto, foram apreendidos, a semana finda, ?.750 quilogramas!

Com o carvão sucede o mesmo. Há meses que a maioria das carvoarias não consegue carvão para servir os seus fregueses. Tambem foram apreendidos 220.000 quilos deste combustivel.

De azeite nem é bom falar ao preço da tabela... Mas a 14$00 e 18$00 o litro é o que se desejar adquirir. Tambem foram apreendidos 3.986 litros, durante a semana finda.

Estes numeros a que nos estamos a referir, são fornecidas á Imprensa numa nota da Intendencia Geral dos Abastecimentos hoje publicada nos jornais. Todos estes artigos a que nos referimos foram lançados no consumo publico, assim como 2.875 quilos de arroz; banha, 10 quilos; trigo, 124 quilos; sabão, 25 quilos; pão, 69 quilos; massa, 44 quilos; milho, 1.034; carne, 139 quilos; sola, 109 quilos; lã, 5.712.

A distribuição de carne de porco

Em Lisboa há quatrocentos e tantos talhos. Como dissemos ontem, dos 167 porcos abatidos, só 89 lhes foram destinados. Isto quere dizer que a cada talho apenas teria chegado quelquer coisa como dois décimos de porco. Por outras palavras: muitos estabelecimentos ficaram sem nada. Desta forma, uma grande parte do publico, informada da distribuição de carne de porco, mostrou-se surpreendida, esta manhã, por não encontrar carne nos talhos: não chegou para todos... Em boa verdade, o rateio, que não se fez, daria pouco mais de um bife a cada talho...

O burlão Lowenthal

esteve ontem em Montemor e julga-se que se internou em Espanha

MONTEMOR-O-NOVO, 4—Ontem, de manhã, esteve nesta vila um individuo desconhecido, que alugou um automovel, de que é proprietario e condutor o sr. Mario Coelho, com quem contratou uma viagem a Estremoz. Naquela cidade, o referido individuo entrou numa fabrica de moagem—mais tarde apurou-se que a entrada fôra apenas simulada, pois se soube que ele não falara fosse com quem fosse...—mas regressou ao carro e mandou seguir para Elvas. No caminho, declarou ao condutor que era de nacionalidade francesa, proprietario de uma fabrica de tecidos na Povoa de Santa Iria e que ia a Espanha para ver se conseguia comprar pneus para um carro de sua propriedade, que disse imobilizado por falta de calçado. Em Elvas, pagou o estipulado e desejou boa viagem ao «chauffeur», que regressou a esta vila, satisfeito com o serviço.

Só esta manhã é que ao ver-se, nos jornais, a fotografia do alemão Ludwig Lowenthal, implicado na burla da digitalina e que se evadiu quando era reconduzido ao Limoeiro, se deu conta de qual era a verdadeira identidade do «francês» que ia a Espanha comprar pneus...

As autoridades estão empenhadas em descobrir o paradeiro do fugitivo, mas presume-se que ele tenha conseguido passar a fronteira.

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
más digestões, azias e PRISÃO DE VENTRE
Tratam-se com chá medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em todas as farmacias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 126
Preços: 5$00, 9$00 e 17$00

HAND-BALL

Belenenses e C. U. F. disputaram o jôgo mais importante da 8.ª jornada

A Associação de Hand-ball de Lisboa marcou para hoje os encontros da terceira jornada da segunda volta do campeonato regional. Mais duas «saídas» e ficará terminada a primeira fase da prova, que, pela disparidade de valores, não tem decorrido com o interêsse que se previa.

Dois dos resultados anotados hoje demonstram claramente a razão que assiste aos que defendiam a formação de duas Divisões.

Nestas condições, um programa que comportava seis encontros, ofereceu, apenas, um desafio de interêsse. Foi o que se travou entre as «équipes» do Belenenses e da C. U. F.

Os resultados verificados hoje foram os seguintes:

Série A—1.ª categoria:
«Os Treze», 22—Almada, 0.
Benfica, 17—Cascalheira, 0.
C. U. F., 9—Belenenses, 4.
2.ª categoria—Belenenses, 6—C. U. F., 4.
Série B—1.ª categoria:
Sporting, 11—Marvilense, 8.
O Estoril marcou pontos por falta de comparência do Boa Hora.
2.ª categoria: Sporting, 8—Marvilense, 2.

* * *

O encontro Belenenses-C. U. F. apresentava-se como o mais importante da jornada. Disputou-se nas Salésias, arbitrado pelo sr. José Lampreia e com os grupos assim constituidos:

C. U. F.—Maia; Duarte e Almeida; Perés, Miranda e Macara; A. Pereira, Pimenta, Marreiros, Alvaro e Nascimento.

Belenenses—Romisio; Natividade e Cardoso; Ranito, Valério e Cabral; Lago, Macara, Mendes, Jacinto e Seia.

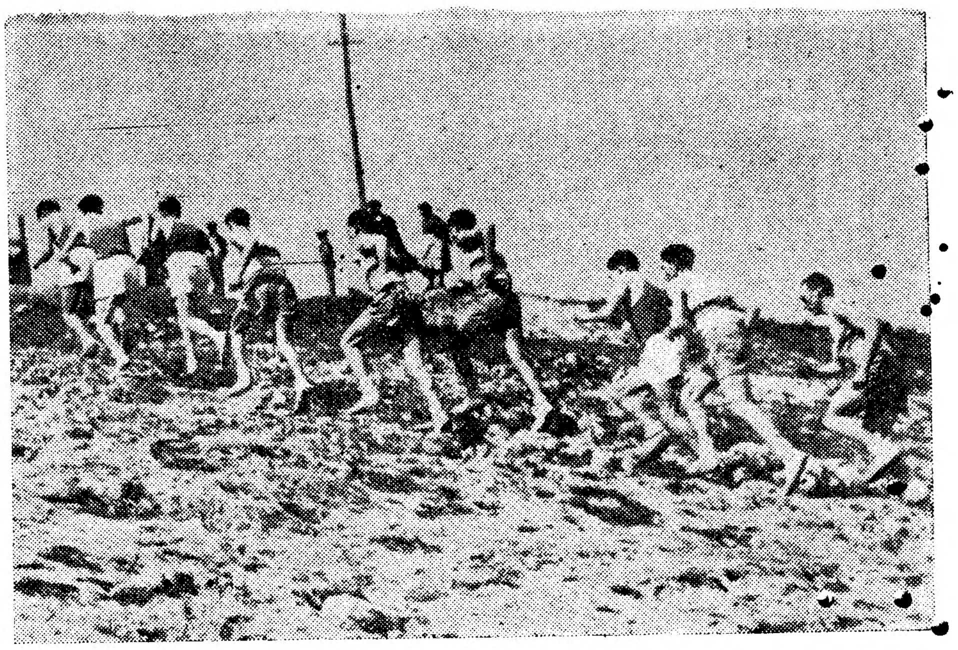
Ao intervalo, os visitantes ganhavam por 6-0, com «goals» de António Pereira (2) e Marreiros (4). No segundo tempo, Marreiros (2) e Alvaro fizeram os restantes tentos do vencedor. Os «azues» jogaram á segunda parte, apenas, com 9 homens. Macara, J. Mendes (2) e Ranito marcaram os pontos do Belenenses.

* * *

Os resultados alcançados pelo Benfica e «Os Treze» dispensam comentários quanto á superioridade que um e outro evidenciaram em relação aos seus adversários.

O desafio Marvilense-Sporting teve a animá-lo a elevada marcação de «goals», merecendo realce que os marvilenses tenham chegado a tão elevada conta.

A' hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se o encontro Atlético-Internacional.



Nos primeiros metros do «Cross dos Dez», hoje disputado nos terrenos de Santo Amaro, os concorrentes esforçam-se por alcançar a dianteira

NATAÇÃO

As provas do Algés e Dáfundo

Esta manhã, na piscina de inverno do S. A. D. disputaram-se, com grande animação, mais umas tantas provas inter-sócios daquela colectividade, de cujos resultados damos a seguir os primeiros classificados:

66 metros «crawl» de frente—iniciados de 2.ª categoria: João Franco do Vale, em 47 s.;

66 metros bruços—iniciados de 2.ª categoria: Jaime Ferreira Moniz, em 1 m. 3 s. 1/10.

66 metros «crawl» de costas—iniciados de 2.ª categoria: João Franco do Vale, em 54 s. 5/10.

50 metros «crawl» de costas—iniciados de 2.ª categoria (meninas): Maria Odete Gaiola, em 50 s.

50 metros bruços—iniciados de 2.ª categoria (meninas): Maria do Rosário Nunes, em 53 s.

50 metros «crawl» de frente—iniciados de 2.ª categoria (meninas): Rita Emilia Correia Bruno, em 51 s. 4/10.

100 metros «crawl» de frente—iniciados de 1.ª categoria: Guilherme José Patroni, em 1 m. 10 s. 2/10.

100 metros bruços—iniciados de 1.ª categoria: Armando Ferreira Rodrigues, em 1 m. 33 s. 4/10.

100 metros «crawl» de costas—iniciados de 1.ª categoria: Guilherme José Patroni, em 1 m. 28 s. 8/10.

100 metros «crawl» de frente—iniciados de 1.ª categoria (meninas): Lucilia da Silva Angoja, em 1 m. 32 s. 4/10.

100 metros «crawl» de costas—iniciados de 1.ª categoria (meninas): Lucilia da Silva Angoja, em 1 m. 43 s. 1/10.

100 metros «crawl» de costas—principiantes (homens): Carlos Franco do Vale, em 1 m. 41 s. 9/10.

100 metros bruços—principiantes (homens): Alfredo Jacinto Javardo, em 1 m. 34 s. 2/10.

100 metros «crawl» de frente—principiantes (homens): Manuel Fernando Carvalho Morais, em 1 m. 13 s.

100 metros «crawl» de costas—juniors: Manuel Alvaro Baptista, em 1 m. 29 s.

100 metros bruços—juniors: Agostinho Pessoa Duarte, em 1 m. 30 s. 5/10.

100 metros «crawl» de frente—juniors: José Cabral Junior, em 1 m. 12 s. 8/10.

Longa Ausência,
Esquecimento Breve
Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

O «CROSS» DOS DEZ

foi ganho por João Silva e pela «équipe» do Benfica

Com a concorrência de 24 atletas, representantes do Benfica e do Atlético C. P., efectuou-se hoje o «Cross» dos Dez, com chegada ao campo de Santo Amaro.

A prova foi bem disputada, principalmente pelos elementos do Benfica, com autoridade de João Silva, o junior Oliveira e Silva, Jaime Miranda e Armindo Pereira. Filipe Luiz, que chegou a conduzir a corrida, foi o melhor corredor do Atlético.

A classificação foi a seguinte: 1.º, João Silva, Besfica, 20 m., 44; 2.º, Oliveira e Silva, idem, 2. m., 2/10; 3.º, Jaime Miranda, idem, 21 m. 31 s., 3/10; 4.º, Armindo Pereira, irem; 5.º, Aires da Silva, idem; 6.º, Filipe Luiz, Atlético; 7.º, Candido Pedro, idem; 8.º, Guilherme Barão, idem; 9.º, Manuel J. Silva, idem; 10.º, José Fraga, Benfica; 11.º, Dario Jorge, Atlético; 12.º, José Duarte, Benfica; 13.º, Horácio Dias, idem; 14.º, Manuel Brigida, idem; 15.º, António Moreira, idem.

Calcula-se que a distancia percorrida tenha sido de 6.000 metros.

Campeonato regional de corta-mato disputado no Porto

PORTO, 4—(Pelo telefone)—No percurso de 6.300 metros, disputou-se esta manhã o campeonato regional de corta-mato, da categoria de seniores. A prova foi entrecortada de incidentes, pois alguns concorrentes cometeram irregularidades, empurrando-se e provocando quedas dos adversarios.

A ordem de chegada—que não sabemos se será homologada—foi a seguinte: 1.º B. Silva, do Salgueiros, em 23 m., 2 s. e 4/10; 2.º Coutinho Mourão, do mesmo clube; 3.º António C. Lopes, do F. C. do Porto; 4.º António Barros, do mesmo clube; 5.º Elisio Silva, do Salgueiros.

Por «équipes»: 1.º Salgueiros; 2.º F. C. do Porto; 3.º Operario.

O percurso estava traçado na distancia de 6.300 metros.

Desporto corporativo

Campeonato nacional de futebol

O campeonato nacional de futebol, corporativo da F. N. A. T. prosseguiu ontem e hoje com a efectivação dos encontro correspondentes á sexta «ronda».

Os desafios, repartidos pelos campos de Belem, Chelas e Jockey despertaram apreciavel interesse e forneceram os seguintes resultados:

No campo da F. P. de Chelas—Em primeiras categorias o Porto de Lisboa venceu a Neogravura por 13-1 e o G. D. da Mascote bateu o G. Retalhistas Mercearia do Sul por 6-1; em segundas, a F. Progresso Mecanico e o G. D. Mascote empataram a três bolas.

No campo da Policia—Em primeiras, a Aliança venceu a F. Progresso Mecanico por 3-0.

No campo «Afonso de Albuquerque»—Em primeiras, a Empresa de Fiação de Benfica venceu o G. L. Torres Vedras por 3-2; a Fabrica Portugal venceu A. Pessoa por 4-0. Em segundas, o Grandela vencia a Levedura Nacional por 1-0, ao intervalo.

BASKET-BALL

O campeonato de Lisboa de Juniores

Prosseguiu esta manhã, com o costumado interesse, o campeonato de «basket-ball» de Lisboa em juniores, apurando-se os seguintes resultados:

Na Boavista: Lisgás, 15—Carnide, 9; em Santo Antão: Ateneu, 13—Futebol Benfica, 12; em Marvila: Moscavide, 43—Marvilense, 9; em S. Vicente: Operario, 42—Boa Hora, 13; no Lumiar: Sporting, 25—Atletico, 16; no Lumiar A: Belenenses, 29—Cuf, 18; em Algés: S. A. D., 26—Benfica, 5; no Rio Seco: o clube local marcou pontos por falta do Olimpico, designado para seu adversario.

O campeonato dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu esta manhã o campeonato de «basket» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, efectuando-se os jogos no campo do quartel da avenida Presidente Wilson.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria: 4.ª Companhia, venceu a 1.ª, por 23-22.

2.ª categoria: Escola de Recrutas, 13—1.ª Companhia, 8; 2.ª Companhia, 22—3.ª Companhia, 9; Companhia de Reforço, 15—4.ª Companhia, 9.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Com o mesmo interesse que tem rodeado as jornadas anteriores, prosseguiu esta manhã o campeonato de futebol de Juniores.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Série—Cascais, 0—Estoril, 1; Oeiras, 1—Atletico, 2; Paço de Arcos, 1—Parede, 1; Belenenses B, 2—Cuf, 0.

2.ª Serie—Cascalheira, 1—Benfica A, 3; Palmense, 1—Casa Pia A. C., 2; Arroios, 1—Sporting, 5; Desportivo Operario, 1—Futebol Benfica, 2.

3.ª Serie—Fosforos, 6—Desportivo da C. P., 0; Operário, 2—Sacavenense, 1; Belenenses A, 3—Chelas, 2.

Os jogos efectuaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Taça «Carlos Sobral»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Carlos Sobral». O unico jogo efectuado de manhã colocou frente a frente as «equipes» do Benfica e Futebol Benfica. Os «encarnados» ganharam por 3-0.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os encontros Sporting-Operario, Cuf-Estoril e Chelas-Atletico.

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra re
ULTRA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edi

É NO ARCADIA
que reaparece no próximo dia 8
a grande orquestra internacional
OS VAGABUNDOS

OS

FUTEBOL

O Atlético

vencia o Operário Vilafranquense

por 3-0 ao fim da 1.ª parte

No campo da C. U. F. disputou-se hoje um dos encontros dos oitavos de final do campeonato nacional da II Divisão.

Os grupos alinharam:

Atletico—Paiva; Baptista e Ventura; José Lopes, Gregorio e F. Lopes; Micael, Rosário, Catinana, Armindo e Marques.

Operario Vilafranquense—J. Silva; Placido e Loureiro; Correia da Silva, Anibal e E. Santos; Vitor Cancio, Cordeiro, Vitor Hugo, Amorim e C. Henriques.

Embora no primeiro quarto de hora a «équipe» Vilafranquense tivesse denunciado valor, o Atletico breve tomou o comando da partida e, aos 8, 24 e 27 minutos, por intermedio de Gregorio, Marques e Micael, obtiveram três «goals»—resultado com que terminou a primeira parte.

ATLETISMO

O torneio inter-sócios do Atlético

O Atlético Clube de Portugal, no intuito de fazer despertar interêsse na massa associativa levando-a á prática do atletismo, promoveu hoje, no seu campo de Santo Amaro, um torneio para sócios e simpatizantes.

Eis os seus resultados:

Comprimento: 1.º, Ernesto Rodrigues, com 4,22 m.; 2.ºs, António Machado e Manuel Fernandes, com 4,05 m. *Altura:* 1.º, Manuel Fernandes, com 1,25 m. *80 metros:* 1.º, Levy Coulvier, em 10 s. 1/10; 2.º, Ernesto Rodrigues, em 10 s. 3/10. *300 metros:* 1.º, Levy Coulvier, em 47 s.; 2..º, Eduardo Esteves, em 56 s. *1.000 metros:* 1.º, José M. da Silva, em 3 m. e 44 s.; 2.º, Manuel Fernandes, em 4 m.

O torneio do Sporting

O Sporting Clube de Portugal voltou hoje a promover um torneio para socios e simpatizantes, o qual decorreu com muito interesse e forneceu os seguintes resultados:

80 metros—1.º osé Simões em 90 8/10; 2.º Jaime Duarte; 3.º Manuel Coelho. *250 metros—1.º* Manuel Coelho em 32 s.; 2.º Jaime Pereira; 3.º Henrique Silva. *700 metros*—1.º Artur Martins em 2 m. 0 s. 2/10; 2.º Fernando Ricardo; 3.º Alexandre Monteiro. *3.000 metros*—1.º Manuel Avelino em 9 m. 25 s.; 2.º Artur Alves; 3.º Jaime Silva. *Peso*—1.º Armando Morais, 10,61 metros; 2.º Anibal Silva; 3.º Valente. *Altura*—1.º José Simões, 1,65 metros; 2.º Orlando Silva; 3.º Morais. *Comprimento*—1.º José Simões, 5,56 metros; 2.º João Marques; 3.º Abilio Raposo. *Disco*—1.º Fernando Valente, 26,10 metros; 2.º Anibal Silva; 3.º Tito Morais. *Dardo*—1.º Anibal Silva, 28,93 metros; 2.º Tito Morais; 3.º Castro Ferreira.

«Record» de natação

BUENOS AIRES, 4.—O nadador argentino Angel Viera conseguiu fazer a travessia do rio da Prata, batendo todos os «records». Iniciou a travessia, ontem á noite, em Puerto Colónia, ás 22 horas e 15 minutos, chegando ás proximidades do Puerto la Plata hoje, ás 20 horas e 33 minutos, batendo assim o «record» do nadador peruano Daniel Crato, por 34 minutos.—(R.).

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Domingos Piteira»

Continuou esta manhã, no campo de Santo Amaro, a disputa da taça «Domingos Piteira», verificando-se os seguintes resultados:

Benfica B, 2—Hockey Club, 1.
Atlético A, 2—Benfica A, 0.

monta-cargas ?
ponsabilidade Civil na
MARINA
cará liberto de pesadas responsabilidades
ficio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

Três ministros inauguraram

esta tarde em Belem

o novo Pavilhão de Vela

sob a égide do Infante D. Henrique

A Mocidade Portuguesa tem, a partir de hoje, as suas instalações de vela, em Belém, junto ao mar, no local que foi o Pavilhão das Descobertas, na Exposição do Mundo Português.

As instalações compõem-se de sala de direcção, «hangar» de embarcações e duas salas onde serão ministradas as aulas teóricas de marinharia e balneários. No pequeno átrio avulta a estátua do Infante D. Henrique, modelada pelo filiado Soares Branco.

As instalações oferecem um aspecto agradável e as salas estão embelezadas com fotografias de actividades náuticas, gráficos, distintivos, modêlos de barcos, taças e trofeus e um curioso quadro com os modêlos de diversos nós—a arte do marinheiro—feitos pelos filiados que frequentaram o 1.º Curso de Vela, alguns dos quais são hoje oficiais das marinhas de Guerra e Mercante.

A' inauguração assistiram os srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, e professores drs. Marcelo Caetano e dr. Caeiro da Mata, ministro das Colónias e da Educação Nacional, que eram aguardados pelo sr. dr. Soares Franco, comissário adjunto da M. P. e outros dirigentes do patriótico organismo.

A guarda de honra era constituida por 15 «castelos» da Mocidade, com tambores e ternos de clarins e uma formação de filiados envergando os seus trajos de velejadores.

Depois de cortada a fita que vedava a entrada do pavilhão—onde estavam os filiados n.os 1 e 1.000, respectivamente António Nicolás Alexiades e Duarte Gomes—foram visitadas as novas instalações e procedeu-se ao baptismo de quatro novas embarcações tipo «Snipe», as primeiras que aparecem em Portugal, de que foram madrinhas as esposas dos srs. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, e tenente Pinto da Cruz, inspector de Marinharia da M. P. e as filhas dos srs. ministro da Marinha e comandante Soares de Oliveira.

Uma cerimónia na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia de Lisboa, tomou hoje posse do seu cargo de vice-presidente da comissão «Infante D. Henrique» o sr. capitão-tenente Celestino Ramos, chefe de gabinete do sr. ministro da Marinha

O sr. almirante Magalhães Correia saudou aquele distinto oficial, depois do que o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, prestou homenagem, ao almirante Gago Coutinho, cumprimentando o novo vice-presidente, figura notável da nossa Marinha, que vem juntar-se aos «Novos de Portugal» para o culto daquela grande figura da história de Portugal e do mundo.

O sr. capitão-tenente Celestino Ramos agradeceu as palavras de saudação e a honra da sua escolha para aquele lugar, onde fará tudo quanto puder para tornar ainda mais conhecidas a figura e a obra extraordinárias dêsse principe português a quem a Civilização tanto deve.

A' cerimonia assistiram entre outros os srs. coroneis Lopes Galvão, Cardoso dos Santos, drs. Ascensão Contreiras, Baltazar Ferreira Junior, Francisco Santos, visconde de Santarém e de Botelho, prof. Julio Moreira, dr. Jacinto Carreiro, tenente António de Almeida, Alfredo Esperança, José Branco e várias pessoas amigas do empossado.

As comemorações no Pôrto

PORTO, 4, (Pelo telefone)—Comemorando o 551 aniversário do nascimento do glorioso filho de D. João I, o presidente da Camara dr. Luiz de Pina, acompanhado pelos srs. António Calem, dr. Vasco Valente, engenheiro Monteiro de Andrade, e dr. Magalhães Bastos, membros da comissão Pró Casa do Infante, colocou esta manhã um lindo ramo de flores naturais, com as fitas das cores nacionais, junto da base do monumento ao Infante D. Henrique. Ao acto assistiram, os srs. comandante, Santos Botelho, adjunto da Capitania e Carneiro Giraldes, comandante da Brigada Naval e os directores da Ala dos Homens do Infante, prestimosa instituição social, educativa e patriotica, onde cinquenta meninas recebem diáriamente alimento e educação. Um grupo de crianças tambem depôs um ramo de flores. Após esta cerimonia, todos os assistentes visitaram a referida instituição, onde está patente uma exposição de trabalhos das educandas, tendo o director, padre Querubim de Sousa saudado os vizitantes e feito a historia da fundado os visitantes e feito a historia da funmentes. O sr. dr. Luiz de Pina prometeu toda a sua ajuda, quer oficial, quer particular, pelo que fez a sua inscrição na lista dos benemeritos.

Para viver muito

com saude e alegria

NOVA YORK, 4—A Escola de Medicina da Universidade de Columbia inaugurará, em breve, um novo programa dedicado ao estudo da vida longa.

Rappleye destacou, porém, que o objectivo do programa não é tanto o prolongamento das vidas senis, mas sim o de fazer aumentar o numero de anos de saude, vigor e utilidade da meia idade. O objectivo final será o de ampliar o numero de individuos que conservem na sua idade adiantada a sua vitalidade moça.

As populações estão a tornar-se envelhecidas, de tal modo que as debilidades causadas pela idade estão a oferecer um problema sério que carece de imediata e completa investigação, não só do ponto de vista médico, mas como medida de saude publica—declarou o decano Rappleye. A idade problema vital que tem sido tristemente desprezado, afecta-nos, a todos, mais cedo e mais severamente do que geralmente se supõe. A média de falecimentos com idade de 18 anos aumentou para o dôbro da verificada na idade dos 10 anos.—(U. P.).

É NO ARCADIA
que reaparece no próximo dia 8
a grande orquestra internacional
OS VAGABUNDOS

17 capitais europeias

foram libertadas

do domínio alemão

LONDRES, 4—Com a recente libertação da cidade de Budapeste, capital da Hungria, já 17 capitais europeias foram libertadas pelos exércitos aliados.

Os alemães continuam, porém, a manter sob o seu dominio seis outras capitais de Estados europeus: Haia, na Holanda; Copenhague, na Dinamarca; Oslo, na Noroega; Praga, na Checo-Eslovaquia; Viena, na Austria; e Berlim.

As capitais já libertadas pelos exércitos aliados são: Roma, na Italia, em 4 de Junho de 1944; Kaunas, na Lituania, em 13 de Julho; Paris, na França, em 23 de Agosto; Bucareste, na Roménia, em 31 de Agosto; Bruxelás, na Bélgica, em 4 de Setembro; Monaco, em 4 de Setembro; Luxemburgo, em 15 de Setembro; Sofia, na Bulgaria, em 17 de Setembro; Helsinquia, na Finlandia, em 19 de Setembro; Tallinn, na Estónia, em 22 de Setembro; San Marino, em 23 de Setembro; Riga, na Letónia, em 13 de Outubro; Atenas, na Grécia, em 14 de Outubro; Belgrado, na Jugoslavia, em 20 de Outubro; Tirana, na Albania, em 25 de Outubro; Varsóvia na Polonia, em 17 de Janeiro de 1945; e finalmente, Budapeste, na Hungria, em 13 de Fevereiro.—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a precisão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação do bom tempo; bruma no litoral principalmente durante a manhã; vento predominante dos quadrantes de E moderado; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatório do Infante D. Luiz: *maxima, 20º,3; minima, 10º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima,* 17º,4; minima, 11º,0.

Rocha Júnior

O nosso ilustre camarada de Imprensa Rocha Junior, que assumiu há dias a direcção dos Serviços de Propaganda e Provincias do nosso prezado colega «Diario de Noticias», teve a amabilidade, que muito nos penhorou, de vir apresentar-nos cumprimentos. Abraçamo-lo afectuosamente.

A Alemanha

incluindo Berlim

voltou a sofrer

ataques em fôrça

LONDRES, 4.—Comunicado do Ministério da Aeronáutica: «Ontem á noite, bombardeiros da R. A. F. voaram sôbre a Alemanha, em grande fôrça, tendo como principais objectivos o Canal Dortmund-Ens e a fábrica de petroleo sintético de Kamen, próximo de Dortmund. O ataque, realizado através das nuvens, foi bem concentrado. Foram também bombardeadas Berlim e Wurzburg, importante centro de comunicações. Foram colocadas minas em águas inimigas. Caças nocturnos abateram em combate 2 aviões alemães. Não regressaram 9 dos nossos bombardeiros».—(R.).

Caíram bombas

em duas cidades suiças

LONDRES, 4—A emissora suiça anunciou hoje que um avião não identificado lançou esta manhã bombas sobre Basileia e Kuich. O comando da Polícia de Basileia declarou que foram lançadas 12 bombas incendiarias sobre a cidade. Algumas pessoas ficaram feridas, mas não houve mortos. Um outro relato da Polícia de Zurich diz que cairam algumas bombas na zona da Escola de Agricultura. Incendiaram-se algumas casas e ficaram feridas várias pessoas.—(Reuter).

Apareceram sôbre Londres

vários aviões alemães

LONDRES, 4—Esta manhã, um avião inimigo voou sôbre a área de Londres, tendo-se dado alarme de ataque aéreo. Ouviu-se uma violenta explosão e, mais tarde, foi dado o sinal de ter terminado o perigo.

Desde que foi estabelecida a actual fórmula dos comunicados sôbre ataques aéreos, é a primeira vez que se anuncia o alarme em Londres, depois da véspera do Natal do ano passado.—(Reuter).

Pormenores do ataque

LONDRES, 4—Tanto Londres como os arrabaldes orientais da cidade foram sobrevoados por aviões alemães de longo raio de acção. Trata-se do primeiro ataque de aviões com pilotos desde 13 de junho do ano passado. Morreram duas pessoas. Mais tarde, um avião voltou a metralhar a mesma zona, atingindo mortalmente um outro homem. Ficaram danificadas algumas casas.—(R.).

Foram abatidos três aviões

LONDRES, 4.—Durante a noite passada foram abatidos 3 aviões alemães sôbre território britanico.—(R.).

Brigadeiro Alfredo Sintra

MADRID, 4—O Govêrno espanhol resolveu condecorar com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Militar o brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeronautica Militar Portuguesa.—(Reuter).

Avènar
ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS
Luxuosos Salões de Exposição
Tapetes - Carpetes - Tapeçarias
Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art. 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir extraordinàriamente no dia 12 de Março, de 1945, pelas 21 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Apreciação de novas percentagens sôbre obras;
2.º—Apreciação sôbre o depósito dos sócios;
3.º—Discussão e aprovação dos Estatutos para a criação da Caixa de Previdência.

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 22 horas, em segunda convocação, reunindo então com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 4 de Março de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Pereira de Campos

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

CONSULTEM A

Malas de senhora

Consertam, tingem e transformam

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Execução rápida e perfeita por pessoal competentissimo nas nossas oficinas. Preços livres de toda a concorrencia

Depósito de vendas directas ao publico

3—RUA DA PALMA—3

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use ODALINA perfumada

FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 A. Tavares, L.d — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares R. 1.º de Dezembro, 128-130

MALAS MEIAS

Quem mais barato vende é

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Depósito de vendas directas ao publico

3—RUA DA PALMA—3

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 26550

COMARCA DE LISBOA

8.º Tribunal Cível

Pela 2.ª Secção dêste Tribunal correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando Edgar Nunes da Silva, que teve a sua ultima morada conhecida na rua do Salitre, n.º 147-2.º, desta cidade para, no praso de oito dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo sumaríssimo que lhe move e a outro, o Banco Borges & Irmão, Agência de Lisboa, com a cominação de, não o fazendo ser condenado imediatamente no pedido.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1945.

O Chefe da Secção de Processos,—*Julio Cardoso Mendes*. Verifiquei—O Juiz de Direito. *Sousa Pinto.*

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões (Tel. 26550

COMPANHIA DOS TELEFONES

Lista Telefónica n.º 68

Para facilitar a entrega da Lista n.º 68, graças á amabilidade da Emprêsa do Teatro da Trindade, a distribuição continua a ser feita na Rua da Misericórdia, 44 (Edificio do Teatro da Trindade), todos os dias uteis, das 10 ás 17 e 30 horas e aos sábados das 10 ás 12 e 30 horas, pela ordem seguinte:

Dia	5	de Março	—	2.ª feira	—	43501 a 45000
»	6	» »	—	3.ª »	—	25001 a 26500
»	7	» »	—	4.ª »	—	45001 a 46500
»	8	» »	—	5.ª »	—	26501 a 28500
»	9	» »	—	6.ª »	—	46501 a 48500
»	10	» »	—	Sábado	—	28501 a 29999
»	12	» »	—	2.ª feira	—	48501 a 49999
»	13	» »	—	3.ª »	—	20000 a 22000
»	14	» »	—	4.ª »	—	40000 a 42000
»	15	» »	—	5.ª »	—	50000 a 52000
»	16	» »	—	6.ª »	—	60000 a 62000
»	17	» »	—	Sábado	—	22001 a 24000
»	19	» »	—	2.ª »	—	42001 a 44000
»	20	» »	—	3.ª »	—	52001 a 53200
»	21	» »	—	4.ª »	—	62001 a 64600
»	22	» »	—	5.ª »	—	24001 a 26000
»	23	» »	—	6.ª »	—	44001 a 46000
»	24	» »	—	Sábado	—	26001 a 28000
»	26	» »	—	2.ª feira	—	46001 a 48000
»	27	» »	—	3.ª »	—	28001 a 29999
»	28	» »	—	4.ª »	—	48001 a 49999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documento comprovativo da identidade dos Srs. Assinantes.

Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontrem. *A Companhia paga $50 por cada exemplar das Listas 62 em diante.*

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

Para completa liquidação da existencia da Casa Ribeiro & Diniz, sita na

Rua da Misericórdia, n.º 111-113

Amanhã, segunda-feira, das 14 ás 19 horas

Constando de louças da India, China e Japão, contadores D. João V, camas D. Maria e comodas D. João V, gravuras, grande diversidade de «bibelots», bengaleiro carrancas, tesouras, milhares de laminas para barba, canetas tinta permanente «Conklin» e «Parker», bufetes e uma infinidade de «bibelots» e utilidades que a falta de espaço não nos permite publicar.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

T. S. F.
AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS
HAVANEZA VALMÔR
CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
R. VISCONDE VALMÔR
61—61-C
TELEF. 51819

Cuide da Sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CURSOS DE CORTE — COSTURA — CHAPEUS — MALHAS — BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisiene de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao Mês. Condições especiais para meninas.

P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 62700

PELES PASTAS

Quem mais barato vende é

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Depósito de vendas directas ao publico

3—RUA DA PALMA—3

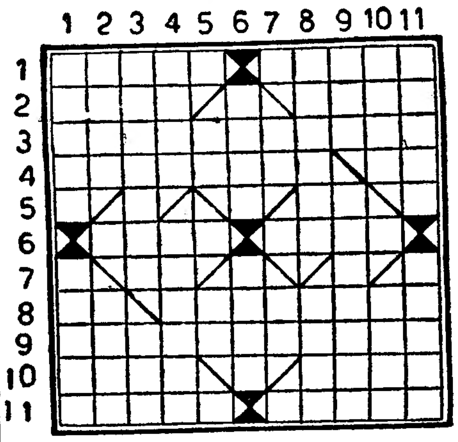
ANTONIO PEDRO ALVES

FALECEU

Fausto Calado Alves, sua mulher, mãe e irmãos participam o falecimento de seu pai, sôgro e marido e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, pelas 10 horas, da calçada do Lavra, Vila Ferreira, 4, para o Lumiar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 891



HORIZONTAIS: 1—Derrotas. Imperador romano, sucessor de Nero. 2—Cidade russa na margem esquerda do Oka, onde nasceu Turgeneff. Comer á noite. 3—Imperador romano que transferiu a capital do império para Bisancio, que por êsse motivo passou a chamar-se Constantinopla. 4—Atacar de repente. Prefixo de negação. 5—Apresentar-se. 6—Pássaro corvideo. Desgraça. 7—Senhor. 8—Artigo definido. Maquinismo posto em movimento por meios mecanicos. 9—Edificaram. 10—Procedes. Ousadia. 11—Carumas. Vergel.

VERTICAIS: 1—Barras de rio ou baía. Pessoas avarentas (pop.). 2—Elos. Corda de esparto. 3—Fôrça elástica dos gases (pl.). Também não. 4—Nome de mulher. Propaga-se (doença). 5—Simbolo quimico do tálio. Forma antiga da nota musical dó. 6—Diabo. Medonho. 7—Em a. Alternativa. 8—Cômediante. Pequeno macaco brasileiro. 9—Norma. Rasparam. 10—Suprimi. Desiquilibrio mental. 11—Perfume. Cidade que é atravessada pelo rio Nabão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 890

HORIZONTAIS: 1—Tôpo. Enes. 2—Ido Mem. Ala. 3—Ferrol. Alvar. 4—Alma. 5—In-Ao. Cré. 6—Faias. Caria. 7—Sal. Lá. As 8—Nice. 9—Acate. Nastro. 10—Ror. MCI. Eis. 11—Arão. Grão.

VERTICAIS: 1—Tifo. Cara. 2—Ode. Ias. Côr. 3—Por. Niagara. 4—Rã. Al. 5—Molas. Em. 6—Telmô. Lince. 7—Má. Caçai. 8—Cá. E's. 9—Navarra. Ter. 10—Ela. Eis. Ria. 11—Sara. Gôso.

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 4—Mais uma vez chamamos a atenção das entidades competentes para o estado da rua Abilio Torres. Deve considerar-se como imposivel transitar por essa artéria, em virtude da grande aglomeração de poeiras e da existencia de autenticas ratoeiras.

—Acompanhado de sua esposa, regressou a esta vila o sr. José Antonio de Freitas Faria.

—Continua a sentir-se o demasiado serviço nos C. T. T. desta vila. Não deverá continuar assim tal serviço, pois são algumas dezenas de milhares de encomendas e registos que se verificam anualmente, só para duas unidades. Está já reconhecido o incremento no movimento dos correios de Vizela, a ponto de ser da maior justiça dotar a nossa terra com mais uma unidade. E' justo que a Administração Geral se digne aumentar o pessoal.

—Está já em andamento a comissão das solenidades da Semana Santa em Vizela. E' de esperar que todos os vizelenses contribuam na medida do possivel para o maior brilho destas.

ASSISTÊNCIA EM ALVARO

ALVARO, 4—Enviado pelo sr. subsecretário da Assistência Social, esteve nesta vila o sr. dr. António Pereira Marques, médico-delegado de Defesa da Familia, que veio aqui estudar o desenvolvimento dos serviços de Assistência, de que esta freguesia tanto necessita.

650$00

Fato completo, com óptimas fazendas e esmerada confecção só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º

Telefone 25875—Lisboa

LUVAS Guarda-chuvas Novidades

QUEM MAIS BARATO VENDE é

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Depósito de vendas directas ao publico

3—RUA DA PALMA—3

Foi prestada homenagem

ao presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4—Nos Paços do Concelho reuniram-se hoje cêrca de 40 colectividades de todo o concelho, que foram levar ao sr. dr. Rui Nogueira Ramos, presidente do Municipio, a sua homenagem de reconhecimento. A cerimonia teve grande imponencia. O sr. dr. Rui Nogueira Ramos bem a mereceu, pois tem sido um desvelado amigo das casas de caridade e de beneficencia concelhia, procurando, nas suas funções de presidente do Municipio, a todos valer, dentro de quanto lhe tem sido possivel. Todos os oradores, srs. padre José Lourenço Palrinhas, pelas Conferencias de S. Vicente de Paulo e patronatos: dr. Lontro Mariano, pelas Associações dos Bombeiros, Jardim Escola e Montepio Figueirense: e Antonio Guerra, pelas Misericordias, Obra da Figueira, Casa da Criança e Juntas de Freguesia, puseram em merecido destaque a obra de assistencia do sr. dr. Rui Nogueira Ramos, que no final, agradeceu visivelmente impressionado, aquela homenagem, que julgou imerecida, porquanto, afirmou, apenas tem cumprido o seu dever.

Foram enviados telegramas aos srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistencia Social e governador civil do distrito, subscritos por todos s representantes dos organismos que promoveram a homenagem, tendo o sr. dr. Rui Ramos recebido, também, muits telegramas de vários pontos do país.

Ciências agronómicas

Na sede da Sociedade de Ciencias Agronómicas de Portugal realizou o eng. agr. Vasco Canhoto Vidal uma notável conferência intitulada «Aspectos da Constituição e Sintese das Gorduras». O conferente dissertou larga e profundamente acêrca da constituição das gorduras nos vegetais e animais, referiu a sua importancia na alimentação e como matéria prima para a industria. Relatou os estudos modernamente realizados sobre a síntese biológica das gorduras e indicou a importancia dos trabalhos, realizados pelos melhoradores e genetistas, destinados a obter variedades de oleaginosas superiores ás actuais.

SUFRAGIOS

Robert de Castéja

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Luiz, será celebrada missa, mandada dizer pelo sr. consul da França, por alma de Robert de Castéja, filho dos condes de Castéja, morto em combate.

ALUNOS DO EX-COLÉGIO ARRIAGA

REUNIÃO E FESTA

Todos os alunos internos e externos que durante o tempo de existência daquêle Colégio passaram nele um pouco da sua vida gostarão e sentir-se-ão orgulhosos de se reunirem no dia 8 de abril de 1945 no próprio edificio que serviu de instalações ao dito Colégio, na Rua da Junqueira, n.º 66, em Lisboa, não é verdade?

Para tal, a Comissão Provisória abaixo indicada tem a honra de anunciar que com a gentil e valiosa autorização das entidades oficiais competentes, o objectivo em vista se pode levar a efeito naquêle edificio, onde hoje se encontra instalada a Secção do Liceu de Pedro Nunes, naquêle dia, convocando-se os respectivos ex-alunos acompanhados por suas esposas, pais, irmãs, irmãos e filhos, para assistirem á reunião e festa, com o seguinte programa:

A's 12 horas: Missa celebrada na capela junta ao edificio do ex-Colégio, gentilmente cedida pelo seu proprietário Ex.mo Senhor José Rino de Avelar Frois; ás 13 horas: Almôço; A's 15 horas: pôrto de honra; ás 15 e 30 horas: Palestra e proposta para a criação da «Liga dos Antigos Alunos do Colégio Arriaga», com sede em local a determinar, onde se praticará e fecundará, entre os seus associados, o espírito de amizade, fraternidade e lealdade, o cultivo da leitura, jogos de sala e festas de caracter cultural e recreativo, bem como, para a fundação de um novo e modesto Colégio Arriaga, que dará ensino primário a um pequeno e limitado numero de crianças pobres subsidiado exclusivamente pela dita Liga, as quais ficarão com o encargo, quando maiores e nas gerações futuras, de dar continuidade á Obra e ao Trabalho hoje em vista; das 16 ás 19 e 30 horas: Baile.

As condições e inscrição para tal reunião e festa acham-se patentes na Tabacaria Confiança, Rua dos Fanqueiros, n.º 27, em Lisboa, por gentil acolhimento do seu proprietário.

Quaisquer outros informes sôbre o objectivo em vista poderão ser solicitados a R. O. Campas, na travessa das Zêbras, n.º 25, Belém, Lisboa, que com muito prazer os prestará.

A inscrição termina impreterivelmente no próximo dia 31 de março de 1945.

Inscrevei-vos e segui-nos, Camaradas!

A Comissão Provisória: dr. Eduardo Cabral de Bastos Martins— Actuário; dr. Bruto da Costa—Médico veterinário; dr. Augusto Cardoso Pinto de Queirós—Advogado; engenheiro Pedro Afra; Ruben Osório Campas—Industrial; Eugénio de Castro—Comerciante; Joaquim Marques de Magalhães—Musico; Joaquim Vieira Ramos—Empregado bancário; Eugenio Rodrigues Lagos—Empregado no comércio, e João Pestana de Oliveira—Empregado de escritório.

Nota: — Dignaram-se honrar-nos com a anuência ao convite de presença áquela reunião e festa, os seguintes Ex.mos ex-alunos: dr. Armindo Rodrigues Monteiro, dr. José Ribeiro do Espirito Santo Silva, dr. Virgilio Lopes de Paula e sr. Max Gallé Moniz.

O Govêrno e a província

(Continuação da 1.ª pag.)

ra que os ilustres membros do Govêrno se desloquem de Lisboa, para verificar, no próprio local, as necessidades do povo, e dizer o que pódem fazer em seu beneficio. E' bemvindo o sr. ministro do Interior á cidade da Covilhã.

A Covilhã e o Socorro de Inverno

Em nome de toda a população—que tão generosamente contribuiu para o Socôrro de Inverno, correspondendo ao apêlo que o ministro fez—cumprimentou-o, afirmando-lhe o reconhecimento de todos pela obra feita pelo Estado Novo, em benefício da Covilhã.

O sr. ministro agradeceu, dizendo do prazer que sentia por se encontrar naquela cidade que deu efectivamente um admirável exemplo a todo o país, com a contribuição de 800 contos para o Socôrro de Inverno. Foi, proporcionalmente—salientou—, a que contribuiu com maiores donativos para essa manifestação de solidariedade nacional.

—Havia descrenças—disse. Eu nunca duvidei de que tanto a Covilhã como todas as terras de Portugal compreenderiam o que lhes era pedido pelo Governo. Os resultados ultrapassaram toda a expectativa. De resto, o momento era oportuno. A' vista de tantas desgraças que vão pelo mundo, os portugueses, livres dessas desgraças, deviam dar êsse exemplo de solidariedade a favor dos que precisam, para que a harmonia, a paz e o bem estar continuem entre nós.

O sr. ministro saudou os trabalhadores da Covilhã que reconhecem, sem duvida, que o pensamento político do Govêrno é exactamente aquele pelo qual êles pugnaram, não exagerando por isso ao considerá-los integrados no pensamento da Revolução Nacional. *(Muitos aplausos).*

Apelou para os industriais e engenheiros que dirigem as fabricas, para que acompanhem sempre e guiem pelo bom caminho os seus operarios que são gente boa, sã e portuguesa.

Diversas visitas

Finda a cerimonia, o sr. ministro visitou o Lar de Nossa Senhora, a cargo das Irmãs Amantes de Jesus e Filhas de Maria Imaculada onde são assistidas 30 crianças, das quais 10 estão internadas, percorrendo todas as instalações, que são amplas e higienicas e que se pretende aumentar para a capacidade de 200 crianças: 40 internadas e 160 assistidas. Uma parte do dinheiro do Socorro de Inverno será empregada nessas obras de ampliação.

O sr. ministro do Interior dirigiu-se para o hospital da Misericordia, onde foi recebido pelo provedor, sr. dr. Calheiros Veloso e pelos mesários srs. Manuel Fernandes Duarte, João Leitão, Elisio Marques, Alberto Miguel, Alexandre Nogueira e Jerónimo Dias Freitas, e pelos médicos srs. drs. Alberto Teixeira, Aristides de Barros, Gomes de Oliveira, Ranito Baltazar e Amadeu da Silva Leitão.

O hospital necessita de ser muito ampliado, pois os numeros de doentes aumentam de ano para ano, tendo sido, em 1944, hospitalizados 1.258, tratados no banco 6.960, tratados 2.?00 no posto anti-sifilitico, e 214 parturientes na maternidade, além de haver 92 intervenções de grande cirurgia.

Tambem visitou o pavilhão do Sanatorio, inaugurado no ano findo, e que tem óptimas instalações para 50 doentes.

As ultimas visitas foram do Albergue dos Inválidos do Trabalho, onde se encontram internados 105 velhinhos e que vive em circunstancias dificeis, apesar do generoso auxilio de muitos industriais e trabalhadores. O sr. nistrativa, agradeceu áquêle membro do Govêrno a esta simpática instituição. E o sr. Alexandre Espiga, presidente da comissão administrativa, agradeceu áquele membro do Govêrno o seu generoso interesse por tal obra.

E' interessante salientar que todas as obras de assistencia da cidade têm á frente irmãs da caridade franciscanas que tratam, com extremo carinho, dos doentes, das crianças e dos velhos, com o valioso concurso de numerosas senhoras.

Depois de visitar o novo Mercado Municipal o sr. ministro seguiu para o Fundão.

A inauguração do Centro de Assistência Social do Fundão

FUNDÃO, 4—(Pelo telefone)—O sr. ministro do Interior era aguardado, á chegada a esta vila, por todos os organismos oficiais e particulares, por crianças das escolas, etc.

Após uma sessão de boas vindas no salão nobre da Camara Municipal, aquele membro do Govêrno inaugurou oficialmente o Centro de Assistencia Social, cuja realização se deve a um legado de mil contos á Misericordia do Fundão, no testamento da sr.ª D. Ermelinda da Conceição Azevedo.

O discurso do ministro

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, começou por dizer que a sua vinda a este concelho «representa muito justamente quanto o Governo da Nação aprecia o louvavel esforço dos espiritos cristãos e criadores que se votaram ao admiravel empreendimento de constituirem um centro de Assistencia Social nesta benquista terra do Fundão».

E acrescentou:

—O dever social impõe a todas as almas sãs a obrigação de assistirem aos necessitados que não podem ser directamente socorridos pelo Estado. Este auxilio constitue uma divida que a sociedade, por intermédio das iniciativas particulares, tem por dever saldar em favor dos que lutam contra os infortunios que as imperfeições humanas são insusceptiveis de evitar. Congregar boas vontades em cruzada de benemerencia, nesta época de confrangedores egoismos, nem sempre é trabalho fácil isento de oposição desapaixonada. E' que no disvario das ruins paixões da actualidade, a beneficencia não escapa á critica dos maledicentes detractores nem a assistencia é invulnerável aos impiedosos ataques dos seus crueis inimigos— os usurários e os demolidores negativistas. A reunião de actividades fecundas, mesmo no caminho do Bem, reclama sacrificios e exige por vezes, tão forte espirito de isenção e de perseverança que os empreendimentos mais desinteressados sossobram se não tiverem a dinamizá-los a mistica de uma arreigada fé cristã. E' a essa fé de devotos, humana, piedosa e construtiva que nunca abandonou os idóneos inspiradores, os abnegados fundadores e os diligentes realizadores desta bela obra de assistencia social que eu rendo as minhas maiores reconhecidas e sinceras homenagens.

Salientou que a Misericordia do Fundão, de gloriosas tradições, ocupa, desde o seculo XVI, um lugar de destaque na historia da Assistencia Nacional.

Depois de afirmar que «a juventude constitue o capital e o futuro de uma Nação» e que «a criação dos Centros de Assistencia Social, onde se coordenam e integram, dentro da orientação superior estipulada pelo Estado, as contribuições e as iniciativas particulares, visa a defender a criança desde o berço contra as insuficiencias de natureza fisiológica, moral e económica», aquele membro do Govêrno concluiu assim o seu discurso que foi muito aplaudido:

—E' possivel que se possa acusar o Govêrno de, assoberbado com a preocupação de realizações grandiosas, ter num ou noutro ponto esquecido, por momentos, os portugueses, mas nunca de ter descurado os sagrados interesses de Portugal. Diz um provérbio arabe que «as balas ferem e o destino mata» que o mesmo é dizer que se não força o destino fugindo ao perigo. O destino ganha-se de Deus conforme soubermos merecê-lo. A nau portuguesa não veleja ao sabor dos ventos do acaso, singra com rumo firme na rota dos seus caminhos historicos. Para os individuos como para Nação, na frase historica do Conde de Vila Flor, o que mais interessa não é poupar a vida, mas eternizar a honra. Vida sem honra não interessa viver. Não se é independente quando se vive na subordinação de interesses ou de influencias exteriores nocivas ou da benevolencia de protectores pouco interessados no bem da Nação. Disse-o Salazar: nenhum Govêrno é capaz de melhor acautelar e defender os interesses de Portugal que o Govêrno da Nação. Recordemos, nesta hora, tão oportuna advertencia eis o que me ocorre repetir-vos neste momento encorajado pelo reconfortante entusiasmo do vosso caloroso acolhimento. Que ninguem se desvie do caminho do dever. Que todos os que têm animo para lutar e resistir, ocupem os postos que lhes competem. O destino depende de nós e não do signo da fatalidade. Não é desertando ou disparando para o ar que se detem a fera que nos queira devorar. Portugal está seguro dos seus destinos porque está seguro dos seus direitos e do patriotismo do seu povo e do seu Exército, Viva Portugal!

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Os Josés

AVISO

Termina impreterivelmente no próximo dia 15, o praso para a inscrição dos Sócios e pessoas de familia que desejem tomar parte no Almôço de confraternização que se há-de realizar no domingo, 18, na Pastelaria Marques, ao Chiado.

O prêço da inscrição, por especial deferência do sr. JOSE' Manuel de Carvalho, nosso Sócio e gerente daquela firma, é de Esc. 35$00.

STOP
Artémis
CAMISARIA
49. RUA DO CARMO. LISBOA

Realizou-se a procissão

do Senhor dos Passos do Destêrro

Na capela do Destêrro, em Lisboa, terminaram hoje as festas do Senhor dos Passos do Destêrro. De manhã, houve missa, celebrada pelo capelão daquele templo, rev.º Alvaro Chorão Bispo.

A's 16 horas, com a solenidade da praxe e assistência de muitas centenas de fieis, realizou-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos do Destêrro, que percorreu o itinerário do costume, ao longo do qual se aglomerou muita gente.

A' frente, ia o pendão, depois a cruz alçada e a Irmandade do Santissimo, os anjinhos e o andor do Senhor dos Passos, lindamente ornamentado. Sob o palio seguia, com o Santo Lenho, o rev.º Rafael dos Santos Saraiva, prior da freguesia dos Anjos.

Fizeram-se representar pelos seus mesarios as Irmandades de S. Roque, da Graça, de Belem, da Ajuda e da Nossa Senhora do Rosário, do Barreiro.

Depois do cortejo recolher ao templo serão cantados os «Motetos» da paixão.

CINEMA UNIVERSITARIO

«Linguagem do Cinema» é o título da palestra que o jornalista Fernando Fragoso realizará, na XIV sessão de cultura cinematográfica organizada pelos respectivos Serviços do Centro Universitário de Lisboa, da M. P. Completam a sessão vários filmes culturais e a película «Aguas sombrias», de Joan Renoir. A sessão realizar-se-á ás 21 e 30 do próximo dia 8, no cinema Central, e os convites devem ser levantados todos os dias uteis, das 16 ás 19, na Secretaria do C. U. L., praça das Flores, 51. Será exigido para a requisição dos convites e para a entrada no cinema o cartão de identidade passado pelas secretarias gerais das duas Universidades de Lisboa, pelas Associações de Estudantes das respectivas Faculdades, ou pelo Centro Universitário.

CERIMONIAS PASCAIS

Na Sé Patriarcal, realizou-se hoje, com o cerimonial da praxe a comunhão pascal colectiva da Juventude Universitaria Católica Feminina. Celebrou a missa o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos reverendos conegos Damasceno Fiadeiro e D. João de Castro. Ao Evangelho o prelado fez uma alocução sobre o significado da cerimónia e, coadjuvado por três sacerdotes, deu a comunhão a mais de 300 raparigas. Depois, ás 11 horas, foi celebrada, pelo rev. cónego Fiadeiro, a missa cantada da Quaresma com sermão pelo celebrante.

No próximo domingo, realiza-se a cerimónia da comunhão pascal dos rapazes da Juventude Universitaria Católica.

No templo dos Martires efectuou-se, tambem, a comunhão pascal das enfermeiras de Lisboa, promovida pela Juventude Católica Feminina. Foi celebrante o rev. dr. Pinto de Carvalho que fez uma alocução alusiva. Comungaram cêrca de 150 enfermeiras na sua maioria da Escola de Enfermeiras de S. Vicente de Paulo. Houve prática e benção do Santissimo e após a cerimonia religiosa, realizou-se um pequeno almoço de confraternização na sala da irmandade, para esse fim cedida.

VIDA MUSICAL

O pianista suiço Adrian Aeschbacher em São Carlos

Amanhã, ás 21 e 30, em S. Carlos, realizar-se-á mais um concêrto da Sociedade de Concertos de Lisboa com a apresentação do conhecyido pianista suiço Adrian Aeschbacher que começou os seus estudos com o seu pai, notável compositor e director de coros, estudos que continuou no Conservatório de Zurich obtendo, em 1932, o «Grand Prix» e o título de concertista.

O programa compõe-se das seguintes obras: «Partita» em si bemol maior, de Bach; «Sonata» em ré maior, op. 10 n.º 3, de Beethoven; «Fantasia» op. 12 de Schumann; «Balada» n.º 4, de Chopin e «Suite Bergamasque» e «L'Ile Joyeuse», de Debussy.

TAUROMAQUIA

Toureiros portugueses em Espanha

Além do cavaleiro Simão da Veiga, que começa a temporada em Valencia no dia 19 dêste mês, e de Augusto Gomes, que deve entrar numa das primeiras novilhadas de Madrid, parte já para Espanha o novilheiro Diamantino Viseu, que, depois de ali tomar parte nas «tentas» de várias ganaderias, cumprirá contractos em Madrid Valencia, Barcelona e Bilbao.

LEGIÃO PORTUGUESA

Novo comandante do batalhão n.º 8

Na sede do Batalhão n.º 8, da Legião Portuguesa, no Castelo de S. Jorge, tomou hoje posse o respectivo comandante, sr. capitão Mario Lucio Inacio de Paiva, a qual lhe foi dada pelo comandante distrital, coronel-aviador Anselmo Vilardebó, que produziu interessantes considerações sobre a actividade da Legião.

CONFERENCIAS

Depois de ámanhã, ás 21 e 30, no Instituto Britanico, o sr. F. A. Reid fará uma conferência sôbre «A educação na Grã-Bretanha em guerra».

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da— Monte Estoril, Telefone 68.

Movimento de comandos no Exército espanhol e outras decisões do Conselho de ministros

MADRID, 4—Ontem, á noite, depois de uma reunião do govêrno sob a presidência do general Franco, foram anunciadas importantes modificações nos altos comandos do Exército. O general Orgaz, alto comissário em Marrocos e comandante do Exército marroquino, foi exonerado dessas funções e nomeado vogal do Estado Maior do Exército. O general Varela, que foi ministro da Guerra até setembro de 1942, foi nomeado alto comissário em Marrocos e comandante do Exército marroquino. O general Saliquet, capitão-general da região central, com sede em Madrid, foi exonerado e nomeado presidente do Supremo Tribunal de Justiça Militar.

O general Muñoz Grande, chefe da Casa Militar do generalissimo Franco foi exonerado e nomeado para substituir Saliquet. O general Moscardó, foi exonerado de capitão general da Catalunha e regressa ao seu antigo cargo de chefe da Casa Militar de Franco. O general Solchaga, foi exonerado de capitão general de Valladolid e nomeado capitão general da Catalunha.

Por um outro decreto, o general de divisão, Ruiz del Portal foi, promovido ao posto de tenente-general honorário. O Govêrno também aprovou um projecto de lei que vai ser submetido á Camara Corporativa, abrindo créditos suplementares da importancia de 78.470.000 pesetas, para compensar os exportadores espanhois das remessas para a Itália. Uma outra verba de 2.888.000 pesetas foi destinada para a reconstrução de igrejas. O Govêrno aprovou a aplicação da multa de 50.000 pesetas, por especulação e assambarcamento, imposta a José Regany, de Balaguera, pelo governador civil de Lerida.—(R.).

Desembarque aliado

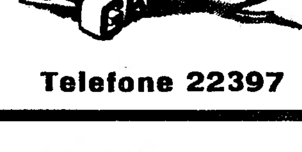
numa ilha próxima de Rhodes

CAIRO, 4.—Na noite de 28 de fevereiro para 1 de março desembarcaram tropas aliadas em Piscopi, a nordeste de Rhodes. Da guarnição alemã foram mortos 20 homens e aprisionados 140. Os soldados aliados, que foram transportados em barcaças, encontraram no seu desembarque vigorosa oposição dos alemães. O navio de guerra britanico «Liddesdale», comandado pelo 1.º tenente Bateman, apoiou com um eficiente bombardeamento as fôrças de desembarque. Caças da R. A. F. atacaram também as posições alemãs com canhões de foguete. A ilha de Piscopi fica a umas 20 milhas a noroeste da ilha de Rhodes.—(R.).

A luta na Itália

Êxitos de tropas italianas

LONDRES, 4—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia que, no sector do Adriático, fôrças italianas do 8.º Exército ocuparam várias localidades e fizeram prisioneiros. Tropas americanas do 5.º Exército melhoraram as suas posições ao norte de Monte della Torraccia.—(Reuter).

FAUSTO CALDEIRA
NO

Telefone 22397

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 4.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na Eslováquia, o inimigo prosseguindo o ataque ao saliente de Chschemnitz e de Altsohl conseguiu penetrações de pequena importancia na região de Karpfen e a oeste desta localidade. Granadeiros do povo contiveram os ataques duma unidade de infantaria sovietica ao sul do Alto Tratra, sôbre a linha principal de resistência. Ataques fracos executados pelos bolchevistas na Silésia malograram-se no limite norte e leste de Zobten, graças ao fogo de defesa.

Dos dois lados de Lauban, os nossos grupos de ataque continuaram a melhorar posições, a-pesar da resistência e dos numerosos contra-ataques dos blindados sovieticos, dos quais foram destruidos 31.

Na frente do Neisse e do Oder, a actividade militar limitou-se a operações de reconhecimento que os sovietes tentaram sem êxito.

Entre Stargard e Dramburg, na Pomerania, os bolchevistas lançaram na batalha fôrças consideráveis de dois exércitos blindados e repeliram as nossas fôrças de defesa, não obstante a sua resistência, para lá da linha Daber-Schivelbein. As unidades blindadas sovieticas atacando em direcção ao norte a partir do sector de Bublitz, foram paralizadas a leste de Koeslin e nas proximidades de Schlawo.

Rummelsburg foi perdida, depois de duros combates. Neste sector, aviões de combate e de caça destruiram vinte e quatro carros blindados.

Arrastadas pelo exemplo dos oficiais, as nossas corajosas tropas continuaram a frustar tôdas as tentativas de perfuração bolchevistas nos pontos essenciais da batalha defensiva da Prussia Oriental.

Na Curlandia o inimigo retomou os seus ataques a sueste de Libau, após violenta preparação da artilharia, mas, após exitos iniciais, foi contido na linha pricipal de resistencia.

Na frente ocidental

A oeste, a batalha de material continua, sem perda de intensidade, depois que o inimigo recorreu a novas forças.

Da curva do Reno até Geldern, repelimos violentos ataques, infligindo perdas sangrentas ao inimigo. O inimigo conseguiu repelir as nossas unidades, no decurso duma violenta batalha, penetrando em Krefeld.

No sector de Erft até ao norte de Deuskircheu, o inimigo, depois de paralizado por contra-ataques, atravessou o rio numa larga frente.

Dos dois lados de Prum e sobre o Kill, a leste de Bittburg, continuam os combates de posições, sem que os americanos tenham conseguido mais que avanços locais.

No sector de Forbach ,de Sarreguemines e nos Baixos Vosges, o adversario efectuou numerosos ataques de diversão, destinados a fixar as nossas tropas .Segundo informações parcelares, as nossas tropas destruiram, ontem, na frente ocidental, 75 blindados inimigos.

Na Italia central, o inimigo retomou os seus ataques a noroeste de Poretta, com apoio consideravel da artilharia e de aviões de combate. Após duros combates, conseguiu ultrapassar o monte Belvedere e o monte della Torrazza avançando cerca de três quilómetros em direcção ao norte.

A norte de Faenza, sôbre o Sénio, malogrou-se um ataque bastante importante dos britanicos. Uma penetração local, conseguida na peninsula a leste do lago Comacchio, foi colmatada.

A guarnição da pequena ilha de Piscopi, a noroeste de Rhodes, fixou durante 4 meses fôrças marítimas importantes do inimigo. Depois de ter repelido grande numero de ataques do adversário, a companhia foi dominada pelo inimigo superior em numero.

Bombardeiros americanos executaram ontem vastos ataques ao território do Reich, no decurso dos quais foram provocadas perdas de homens e de bens, especialmente em Chemnitz, Magdeburgo, Hanover e Bielefeld.

A noite passada, a cidade de Dortmund foi alvo dum ataque terrorista britanico. Aviões de combate aproximaram-se da região de Berlim. Fôrças da defesa aérea abateram, segundo as notícias chegadas até agora, trinta e nove bombardeiros, na maioria quadrimotores».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 4—Comunicado oficial: «As tropas da 2.ª frente da Russia Branca, comandadas pelo general Rokossovsky, prosseguindo nas suas rápidas operações ofensivas, na Pomerania alemã, ocuparam mais 3 cidades e 68 povoações. Continuam a travar-se grandes batalhas nas proximidades das cidades e entroncamentos ferroviarios de Koslin e Belgrad, onde os alemães lançam na luta novas tropas. As unidades blindadas de Rokossovsky, estão a menos de 19 quilómetros da costa do Baltico. Outras tropas da 2.ª frente da Russia Branca, continuando as suas operações de aniquilamento da guarnição de Grudziadz, exterminaram mais 1.878 alemães e fizeram 859 prisioneiros.

Na provincia de Bradenburgo, depois de grandes batalhas de unidades blindadas, as fôrças da 1.ª frente da Ucrania, comandadas pelo general Koniev, abriram brechas em importantes linhas defensivas alemãs e apoderaram-se de numerosas povoações e pontos fortificados. Causaram ao inimigo pesadas baixas. Em Breslau, os soldados de Koniev expulsaram os alemães de mais 93 blocos de casas e de muitos pontos fortificados. Nas lutas travadas nas ruas e dentro dos edificios foram mortos mais de 900 alemães e feitos 350 prisioneiros. Na Prussia Oriental, a sudoeste e noroeste de Koenigsberg repelimos novos contra-ataques alemães durante os quais o inimigo teve 1.400 mortos e feridos. Na restante frente da Prussia Oriental ocupámos mais 3 cidades e 26 localidades. Em três sectores exterminámos 2.200 alemães que estavam cercados e recusaram aceitar a rendição. Fizemos 1.190 prisioneiros e apreendemos muito material.

Na área de Elbing cercámos cêrca de 5.000 alemães que começaram a ser exterminados. Na Checoslováquia, a oeste de Lucenec, ocupámos mais 23 povoações e causámos ao inimigo pesadas baixas. Ontem, foram abatidos 65 aeroplanos inimigos. As nossas fôrças aéronavais, operando no Báltico, afundaram, nos ultimos 8 dias, 23 barcos de guerra e de transporte alemães que tentavam socorrer as divisões alemãs isoladas na costá do Báltico».—(U. P.).

Esperam-se em Washington acontecimentos decisivos para a sorte da China

WASHINGTON, 4—O ministro interino dos Negócios Estrangeiros, Joseph Grew, declarou hoje:

«O ano corrente assistirá a acontecimentos militares na China que serão de importancia decisiva».

Comentando a recente declaração de Chang-Kai-Chek, de que será convocada a Assembleia Nacional para estabelecer a nova Constituição do país, Grew disse: «Nós desejamos ardentemente uma China forte e unida e esperamos que se consiga um acôrdo naquêle país para um esfôrço militar conjunto, de forma a fazer face á situação crucial nos próximos meses».—(R.).

As linhas aéreas

depois da guerra

LONDRES, 4.—A Companhia «Shipping Airlines Limited», representando 37 companhias de navegação britanica, apresentou propostas sôbre os serviços aéreos depois da guerra entre a Grã-Bretanha e o continente europeu ao ministro da Aviação Civil, lord Swinton. O major Mayo organizou o projecto dos serviços entre a Grã-Bretanha e tôdas as capitais da Europa.—(Reuter).

Reapareceu
O DELICIOSO REFRIGERANTE
GUARANÁ
Volte a bebê-lo
RUA VIRIATO, 6 • TELEF. 48210

Os Aliados abrem caminho para Dusseldorf apesar da resistência dos alemães

(Continuação da 1.ª pag)

lómetros ao noroeste de Bitburg. Fôrças blindadas dos Aliados alcançaram o ponto de confluência dos rios Kyll e Mosela, ao nordeste de Trier. Quebrando uma pausa de uma semana, as nossas tropas fizeram progressos na região de Forbach, a despeito de viva oposição dos alemães. Mais a leste, também realizámos progressos ao norte de Bubingen, na margem oriental do rio Sarre, em território alemão».—(Reuter).

A marcha sôbre Dusseldorf

LONDRES, 4—Unidades do 9.º Exército americano, do comando do general Simpson, encontram-se agora a 3 quilómetrs do Reno na região de Homberg, em frente do grande porto interior de Duisburgo, onde estão uma ou duas pontes que podem servir para a retirada das tropas alemãs para além do Reno. Esse ponto foi atingido ontem, depois dum avanço de 14 quilómetros. Unidades da 84.ª divisão avançaram 12 quilómetros atingindo Mors, a 5 quilómetros ao oeste de Homberg e fôrças da 5.ª divisão blindada, vencendo ligeira resistencia, percorreram 15 quilómetros para atingir um ponto ao oeste de Mors. Duas colunas da 2.ª divisão blindada avançaram cêrca de 10 quilómetros, defrontando oposição alemã que se prolongou por todo o dia, para atingir Kaldenhausen, a 6 quilómetros e meio ao sudoeste de Homberg. Neuss está agora completamente limpa de fôrças inimigas e as unidades da 84.ª divisão avançam agora sôbre Dusseldorf. —(Reuter).

Atingiu-se o Reno

ao norte de Colónia

LONDRES, 4—O locutor da rádio americana que se encontra junto das tropas do 1.º Exército americano diz que estas tropas atingiram hoje o Reno ao norte de Colónia.—(Reuter).

Junto da primeira ponte sôbre o Reno

PARIS, 4—Tropas americanas atingiram uma ponte do Reno que faz a ligação com a cidade de Duisburgo que se encontra já ao alcance do fôgo de morteiros das tropas aliadas.—U.P.

A destruição do 15.º Exército alemão

PARIS, 4—Pode considerar-se destruido, como força organizada, o 15.º Exército alemão, cujos restos estão a cruzar o Reno destruindo as pontes após a sua passagem.

Três exércitos americanos estão agora a avançar, convergindo, numa frente de 260 quilómetros.

Desde o inicio da sua ofensiva, as tropas do 1.º Exército canadiano e 9.º Exército americano fizeram já para cima de 50.000 prisioneiros alemães.—(United Press).

A superioridade material dos Aliados, reconhecida em Berlim

BERLIM, 4—O «Deutsche Allgemeine Zeitung», sob o titulo «No crescendo da batalha», refere-se á situação militar e declara, entre outras coisas, que a superioridade do inimigo, em material e em efectivos, se faz sentir, mas não corresponde ás esperanças que o inimigo nela depositara.

Essa superioridade material é contrabalançada pelo espírito combativo e pela violência enérgica da defesa alemã.—(D. N. B.).

2.º andar
amplo, com sete janelas,
na Rua Áurea, 149
TRESPASSA-SE

É NO ARCADIA
que reaparece no próximo dia 8
a grande orquestra internacional
OS VAGABUNDOS